

Fiscalização parlamentar na área da segurança na África Ocidental

Grupo de trabalho parlamentar

Acolhido pela Assembleia Nacional do Senegal e organizado pelo Centro de Genebra para o Controlo Democrático das Forças Armadas (DCAF) e pela União Interparlamentar (UIP), com o apoio do Parlamento da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO)

Dacar, 21 e 22 de Setembro de 2010



Assembleia Nacional do Senegal

CONTEXTO

O DCAF e a UIP, com o apoio do Parlamento da CEDEAO e em cooperação com a Assembleia Nacional do Senegal, organizarão um grupo de trabalho sub-regional de dois dias na África Ocidental sobre a fiscalização parlamentar na área da segurança e da defesa. Este evento faz parte dos esforços conjuntos empreendidos pelo DCAF e pela UIP, com vista a apoiar a contribuição dos parlamentos, em particular os seus comités de defesa e de segurança, para a gestão da área da segurança. Em 2003, estas organizações publicaram conjuntamente um manual intitulado *Fiscalização parlamentar da área da segurança: Princípios, mecanismos e práticas*, que oferece aos parlamentares uma estrutura para uma acção parlamentar eficaz. Actualmente, o DCAF está a elaborar, em colaboração com o Parlamento da CEDEAO, um manual sobre este tema, que é adaptado às necessidades dos parlamentares na África Ocidental.

A fiscalização democrática da área da segurança contribui para aumentar a segurança, reduzir a pobreza e ampliar o cumprimento dos direitos humanos. Na África Ocidental, a actuação parlamentar tem sido dificultada em alguns países, em virtude de conflitos e de regimes autoritários. A segurança do Estado tem vindo muitas vezes a suplantar a dos seus cidadãos e o poder tem tido tendência a concentrar-se na esfera do Executivo, em detrimento de outros segmentos do Estado. Desde a década de 1990, porém, um crescente processo de democratização tem-se desenvolvido no âmbito desta sub-região. Isto tem criado maiores oportunidades para uma actuação mais efectiva por parte dos parlamentos e da sociedade civil em matéria de gestão da área da segurança na África Ocidental.

O grupo de trabalho sub-regional examinará, inicialmente, princípios gerais da fiscalização parlamentar, bem como a sua aplicabilidade ao contexto da África Ocidental. De seguida, analisará as maneiras e as áreas específicas em que os parlamentos podem tornar-se mais eficazes:

- ▶ Normas relativas aos bons padrões éticos parlamentares e à transparência;
- ▶ Integração das questões de género nas políticas;
- ▶ Boas práticas para comités parlamentares eficazes (comités de defesa e de segurança, comités orçamentais, comités de informação, etc.);
- ▶ Mecanismos e abordagens com vista a uma fiscalização orçamental mais eficaz.

OBJECTIVO GERAL

Através do compartilhamento dos conhecimentos e em particular das boas práticas parlamentares, os participantes adquirirão uma melhor compreensão dos seus papéis e instrumentos na área da segurança, aumentando assim as suas capacidades de realização de uma fiscalização eficiente da área da segurança na África Ocidental.

RESULTADOS

Os participantes identificarão as maneiras de reforçar a fiscalização parlamentar na África Ocidental, através de uma melhor compreensão e da implementação de padrões éticos, de uma maior eficácia dos comités de defesa e segurança e da fiscalização orçamental nesta sub-região. As deliberações do grupo de trabalho e a apresentação de comunicações serão disponibilizadas.

ORGANIZAÇÃO

Os diversos tópicos abordados durante este grupo de trabalho de dois dias serão apresentados por parlamentares e por vários especialistas da área da segurança. Cada uma das três sessões deverá ser interactiva e um amplo espaço será dedicado aos debates. No último dia, será solicitado aos participantes que proponham diferentes soluções para os desafios identificados.

Haverá interpretação a partir do inglês, do francês e do português, bem como para estes idiomas, e todos os documentos importantes serão também traduzidos para essas três línguas.

PARTICIPANTES

Os parlamentos dos Estados membros da CEDEAO serão convidados a enviar uma delegação, de preferência que inclua membros de comités de segurança e defesa, para tomarem parte no seminário. Os principais membros do Parlamento da CEDEAO, da sociedade civil, inclusive meios de comunicação e membros e colaboradores do manual parlamentar do Parlamento da CEDEAO e do DCAF, também participarão neste evento.